

Fogo consome a Chapada dos Guimarães

Fortes ventos e baixa umidade relativa do ar estão prejudicando o trabalho dos bombeiros

Anselmo Carvalho Pinto

Especial para O GLOBO

● CUIABÁ. Cerca de oito mil dos 33 mil hectares do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso, já foram consumidos por um incêndio que começou no fim de semana. Agentes do Ibama e soldados do Corpo de Bombeiros não estão conseguindo conter as chamas por causa dos fortes ventos e da baixa umidade relativa do ar, próxima de 40%. Dois dos pontos turísticos mais visitados do parque — o complexo das Sete Cachoeiras e o Morro de São Gerônimo — tiveram a vegetação queimada.

A região atingida fica perto do Morro do Chapéu. Em razão das formações rochosas e da grande quantidade de rios, Chapada dos Guimarães é o

município do estado mais visitado por turistas. Há cinco anos não havia um incêndio tão grande na região.

— Além dos fatores climáticos, estamos tendo muita dificuldade de acesso às áreas queimadas. O fogo já subiu as escarpas. E lá em cima é muito difícil chegar — explicou o coordenador do Programa de Prevenção e Combate ao Fogo do Ibama, Romildo Gonçalves.

Durante todo o domingo, 45 homens, entre soldados e voluntários, trabalharam no combate usando abafadores de borracha. O contingente não foi suficiente e os Bombeiros enviaram mais 65 ontem. Dois helicópteros do Ibama que estavam combatendo o incêndio na região de Porto Murtinho, no Pantanal de Mato Grosso do Sul, seriam enviados ontem para o parque. ■



O PARQUE NACIONAL de Chapada dos Guimarães em chamas: o ponto turístico mais visitado do estado

AE

Class.	7/11/11
Data	27/8/2001
Fonte	O globo (Planis)
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
INSTITUTO	